



A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicolly Myrlena de Lima Bezerra¹
Willian Matheus Ferreira Maia²
Ronaldo Dionísio da Silva³

INTRODUÇÃO

Com a recente crise sanitária ocasionada pelo SARS-CoV-2 (vírus causador da COVID-19) professores e estudantes tiveram que se adaptar a um novo modelo de aprendizado por meio de plataformas on-line que fugiam totalmente dos métodos tradicionais, esse novo modelo permitiu o descobrimento de novos horizontes, onde puderam enxergar uma possibilidade de facilitar o meio de comunicação entre os professores e estudantes.

As normativas que flexibilizaram as atividades acadêmico-pedagógicas por meio de portarias, instruções normativas e entre outros, possibilitou a volta às aulas presenciais contanto que fosse seguido protocolos para proporcionar segurança aos estudantes e profissionais da educação, como o uso de máscaras, distanciamento social, uso frequente de álcool em gel e etc.

Medidas foram adotadas para reduzir os danos na educação, entretanto, conforme os estudos realizado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no ano de 2021 os alunos do 3º ano do ensino médio tiveram uma perda de aprendizagem estimada em 74%, tanto em português quanto em matemática, logo, é notório que há um déficit muito grande entre os alunos, o que gera muita preocupação aos profissionais da educação pelo país, os quais se viram na necessidade de revisar conteúdos passados afim de diminuir essa perda de conhecimento, tempo esse que ocasionalmente são inexistentes. Perante tal situação, este trabalho busca relatar as experiências vivenciadas através do programa Residência Pedagógica, na volta as aulas presenciais. As atividades foram desenvolvidas em uma escola

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Pernambuco Campus Vitória de Santo Antão – IFPE, nicollylima79@gmail.com.

² Graduando do Curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Pernambuco Campus Vitória de Santo Antão – IFPE, willianmaia98@hotmail.com.

³ Professor EBTT do Instituto Federal de Pernambuco Campus Vitória de Santo Antão – IFPE, ronaldo.dionisio@vitoria.ifpe.edu.br



pública estadual parceira do programa, e as regências foram executadas em turmas de 3º ano do Ensino Médio.

Os residentes tiveram o compromisso de adaptar as atividades e aplicá-las, encarando os desafios e mudanças causadas pela pandemia, além de estimular os estudantes para que obtenham os melhores resultados para concluir o Ensino Médio com primor, e ingressarem em boas universidades. Para isso foi necessário desenvolver novas metodologias junto ao professor preceptor e docente-orientador, adquirindo experiências essenciais para a formação, pois, de acordo com Pimenta (1995), mesmo que a formação obtida na graduação tenha uma grande importância, somente ela não é suficiente para a formação e preparação do estudante em sua futura profissão, sendo necessária a atuação do mesmo no cotidiano escolar, aprendendo com os profissionais da docência em atividade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme a CAPES (2018), O Programa Residência Pedagógica tem por finalidade fomentar projetos institucionais contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Sendo de muita importância para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos e para fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática desses estudantes.

É intrínseco afirmar que a teoria e prática devem ser aliadas em todo período da graduação, pois será nesse momento que o docente poderá discernir sobre o certo e o errado na atuação de sua futura profissão, adquirindo um caráter amplo e transformador:

A necessidade de se dedicar atenção especial à orientação dos professores, por meio de cursos de formação que priorizem a relação teoria-prática, num espaço de construção coletiva de conhecimento, favorecendo o desenvolvimento integral do educando e o sucesso do processo ensino-aprendizagem. A prática por ser transformadora da realidade é criadora, ou seja, o professor em formação, diante de uma dada situação, analisa alternativas e cria soluções, sendo esse processo criador, imprevisível, indeterminado e único. (ODISSEU, 2002).

Dessa maneira, a relação entre a teoria e a prática segundo Vygotsky é um trabalho coletivo, pois “as conquistas individuais resultam de um processo compartilhado” (apud REGO, 2001, p.60). Além disso, a necessidade de ter aulas no estilo remoto no período pandêmico possibilitou a descoberta do quão atrasado estava o pensamento da tecnologia como inimiga da educação, e hoje, a partir dessas mudanças de pensamento, se colhe frutos dessa educação mais tecnológica, utilizando-se das metodologias e ferramentas antes exploradas virtualmente agora em sala de aula.

Para Simião e Reali apud Prado (1999),

(...) fomos preparados para reproduzir o passado, para compartimentalizar nossos pensamentos e nossas ações e para ter uma compreensão linear e apenas racional dos fatos – concebendo assim a imutabilidade daquilo que conhecemos. Hoje, com o avanço tecnológico, não só o conhecimento se torna dinâmico, mas também a própria noção de espaço e tempo. Presente, passado e futuro não podem mais ser percebidos como estados estanques – o presente sintetiza o passado e o futuro e, para viver esta síntese, é preciso fazer-se presente hoje (PRADO, 1999)

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Na primeira regência presencial, pude conhecer os estudantes pessoalmente, o que antes escutávamos apenas as vozes pela plataforma do Google Meet, agora poderíamos associar rostos, perceber as expressões de dúvidas e interagir com eles. Esse momento foi muito gratificante e importante para que se reconheça a vocação para ser professor.

Figura 01 – Encontro presencial no laboratório



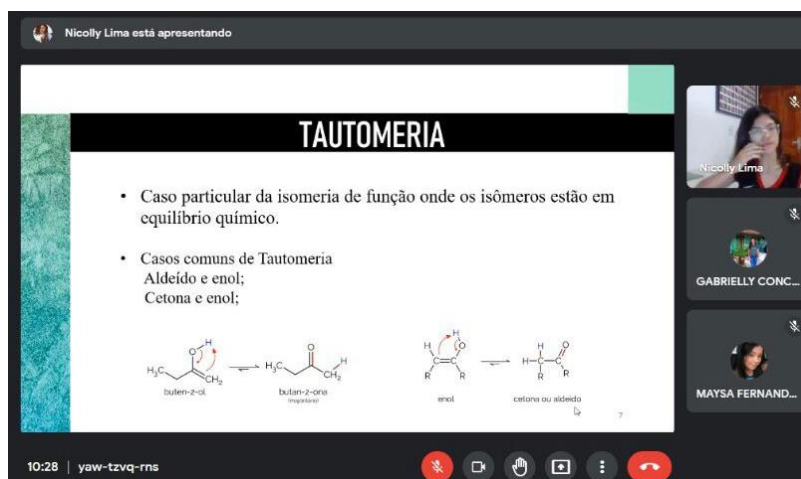
Fonte: Arquivo pessoal

Foi proporcionado a todos os residentes, orientações e formações pedagógicas semanalmente. As orientações eram dadas por meio do preceptor e orientador, e as formações pedagógicas por convidados especialistas em cada área, que contribuíram bastante em relação as dificuldades que poderiam surgir durante as regências e ao decorrer da trajetória profissional. O intuito das formações era instruir sobre as melhores formas que se pode atuar de maneira sábia e construir o conhecimento junto com os alunos. Foi concedido ideias e metodologias para que pudéssemos dar a motivação necessária permitindo que os estudantes alcancem os melhores resultados.

Para que os estudantes pudessem ter a sensibilidade de enxergar a química em tudo, foi apresentado os conteúdos programados aos alunos do 3º ano do Ensino Médio da forma mais dinâmica e aliando a teoria com a prática, voltando o conteúdo a ser trabalhado com o seu cotidiano. As aulas no formato remoto tinham a duração média de 1 hora, sendo ela dívida em exposição do conteúdo, no qual o aluno ficava à vontade para participar a qualquer momento, e o fórum de discussão, no qual os estudantes tiravam suas dúvidas e comentavam o que tinham entendido ou conhecimentos interdisciplinares que poderiam agregar aos colegas sobre o assunto abordado em sala. Já nas aulas presenciais, a duração média passou a ser de 1 hora e 45 min, na qual após a apresentação conteudista, tinha-se a oportunidade de realizar experiências, quando era possível, conforme o tempo disponibilizado para a execução da mesma.

Ao fim de cada aula era disponibilizado um questionário sobre o que foi discutido para que assim tivéssemos um retorno acerca do que foi aprendido durante os encontros presenciais., e nos pontos nos quais houvessem maiores dificuldades no entendimento, estes seriam revisados na próxima aula afim de sanar qualquer dúvida que pudesse surgir ao longo da exposição de cada conteúdo. Além dos experimentos, foram utilizadas ferramentas digitais e/ou virtuais como a apresentações de slides com os conteúdos abordados, Formulários *Google*, as plataformas *Jamboard*, *YouTube* e o *Google Meet* tanto para aqueles que ainda necessitavam do ensino remoto quanto para as monitorias.

Figura 02 – Encontro realizado através da plataforma *Google Meet*, utilizando *PowerPoint*



Fonte: Arquivo Pessoal

Além de todo material ofertado, o Programa Residência Pedagógica - Campus Vitória de Santo Antão criou um canal na plataforma *YouTube* para que os residentes elaborassem vídeos dinâmicos e de fácil entendimento sobre a química, com o intuito de conectar todos os



apaixonados ou não tão apaixonados por essa disciplina, e disponibilizar mais uma ferramenta para facilitar a compreensão dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É inegável considerar que a pandemia deixou grandes rachaduras na educação, a falta de concentração e motivação atrapalhou muito no processo ensino-aprendizagem dos estudantes, desse modo, foi um grande desafio para os professores a adaptação ao novo modelo de educação, buscando diminuir a crescente queda do rendimento desses alunos. Com a flexibilização das medidas preventivas, algumas escolas ao redor do Brasil iniciaram a retomada das aulas presenciais, e a escola parceira do programa foi uma delas. A princípio se adotou o modelo híbrido, onde tinham aulas presenciais aliadas às aulas no formato remoto emergencial. Após esse momento, foi decidido voltar ao ensino 100% presencial para aqueles alunos que conseguiam ter acesso a escola, pois, uma parte dos estudantes que residem em zonas rurais precisavam de transporte público (o que até então não era possível), e para esses alunos as aulas remotas ainda continuaram.

Mas não podemos dizer que esse modelo remoto só nos trouxe dificuldades e problemas, pois como dito anteriormente, abriu novos horizontes de possibilidades, nos proporcionando novas metodologias e ferramentas. Muitas dessas ferramentas foram positivas, auxiliando os professores ao ponto de serem adotadas também no ensino presencial, como o *Google Sala de Aula*. Essa experiência obtida no ensino remoto emergencial é algo que pouquíssimos estudantes da licenciatura tiveram, e isso é um diferencial para cada profissional que se reinventou durante essa época tão difícil para a educação

A teoria e a prática são inseparáveis, tal modo que todo docente que possui a oportunidade de alia-las obtém experiências únicas, pois muitas coisas são aprendidas apenas quando se está atuando na área. A graduação nos prepara pra muitas coisas, mas a sala de aula é imprevisível, tudo pode acontecer, e nós como professores, devemos estar preparados para tudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, esse relato tem como objetivo apresentar o desenvolvimento das aulas de química que aconteceram de maneira remota e presencial, e a percepção da atual realidade



educacional. Os residentes possuem a oportunidade de aliar a teoria com a prática ainda na graduação, possibilitando um amadurecimento profissional e pessoal, logo, fica claro que o Programa Residência Pedagógica é bastante eficaz na formação de um professor, e é de extrema importância para o aperfeiçoamento dos estudantes da licenciatura, visto que adquirem experiências únicas e inestimáveis pois será nesse momento que o futuro profissional da educação terá a oportunidade de se adequar a sua melhor maneira de ensino aprendizagem. A partir das experiências relatadas percebe-se que mudanças são necessárias para a evolução, pois se não fosse a adaptação para o ensino remoto, muitos professores jamais admitiriam a tecnologia como aliada. Contudo, a relação da teoria e a prática são indispensáveis, pois através dela são formados educadores que acompanham as mudanças no contexto educacional com mais experiência.

Palavras-chave: Ensino Presencial; Teoria e prática; Licenciatura; Experiências; Ensino Remoto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO. **Pandemia acentua déficit educacional e exige ações do poder público.** Brasília, DF: Senado Notícias, 2021. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/07/pandemiaacentua-deficit-educacional-e-exige-acoes-do-poder-publico>. Acessado: 15maio.2022.

CAPES. **Programa Residência Pedagógica.** Ministério da Educação, 2018. Disponível em: www.encurtador.com.br/iuIM6. Acessado: 03maio.2022.

PIMENTA. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

PIMENTA. **O estágio na formação de professores: Unidade entre teoria e prática?** Cad. Pesq. São Paulo, 1995.

REGO. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Petrópolis: Vozes, 2001.

ODISSEU. **Projeto pedagógico: formação de professores para as séries iniciais do Ensino Fundamental.** Brasília: UniCEUB, 2002